## Detectando ambiguidade

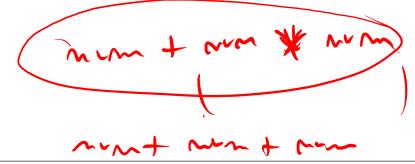
- Infelizmente, não existe um algoritmo para detectar se uma gramática qualquer é ambígua ou não
- Mas existem heurísticas, a principal delas é verificar se existe uma regra misturando recursão à esquerda e recursão à direita
  - É o caso da gramática de expressões
  - Às vezes isso é bem sutil: ambiguidade do if-else

S -> C

C -> if exp then C

C -> if exp then C else C

C -> outros

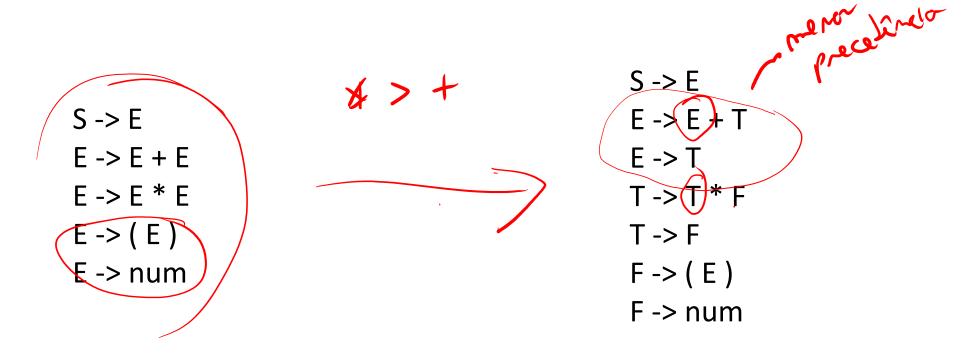


## Removendo ambiguidade

- Do mesmo modo, não há um algoritmo para remover ambiguidade
- Se a ambiguidade está na gramática, e não na própria linguagem, o jeito é encontrar a fonte da ambiguidade e reescrever a gramática para eliminá-la
- No caso de ambiguidade em gramáticas de expressões e operadores, a ambiguidade vem da gramática não estar levando em conta as regras de associatividade e precedência dos operadores
- Em uma gramática de expressões, cada nível de precedência tem que ganhar seu próprio não-terminal
- Operadores que devem ser associativos à esquerda precisam usar recursão à esquerda, e associativos à direita precisam de recursão à direita

## Expressões simples, sem ambiguidade

 Assumindo que \* tem precedência sobre +, e ambos são associativos à esquerda (ou seja, num + num + num deve ser interpretado como (num + num) + num)



## Expressões simples, sem ambiguidade

Assumindo que ^ tem precedência sobre \* que tem precedência sobre +, ^ é
associativo à direita, \* e + são associativos à esquerda (ou seja, num + num +
num deve ser interpretado como (num + num) + num)

## If-else sem ambiguidade

 Uma solução adotada por diversas linguagens é acrescentar uma delimitador que fecha o if:

S -> C

C -> if exp then C end

C -> if exp then C else C end

C -> outros

- Uma desvantagem é que agora é necessário ter uma construção "else-if" para ter ifs em cascata sem uma multiplicação de ends
- E claro, estamos mudando a linguagem!

is explusing explusions on a who and end

# If-else sem ambiguidade, com a "cara de C"

 Uma solução adotada por diversas linguagens é acrescentar uma delimitador que fecha o if:

- Uma desvantagem é que agora é necessário ter uma construção "else-if" para ter ifs em cascata sem uma multiplicação de ends
- E claro, estamos mudando a linguagem!

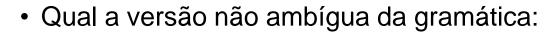
## If-else sem mudar a linguagem

• Outra solução é separar os ifs em dois tipos, com não-terminais diferentes:

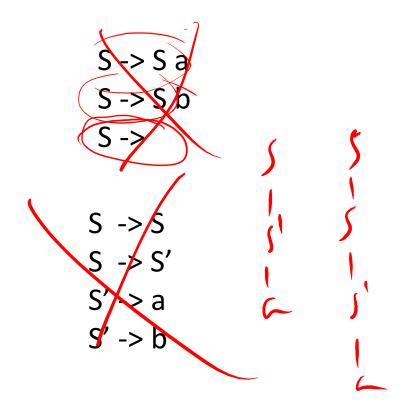
```
S -> C
C -> if exp then C
C -> if exp then CE else C
C -> outros
CE -> if exp then CE else CE
CE -> outros
```

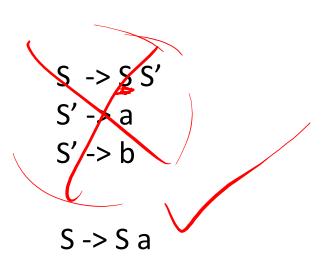
Notem a semelhança com a gramática não ambígua de expressões

## Quiz









 $S \rightarrow Sb$ 

S -> a

S -> b

#### Quiz

• Qual a versão não ambígua da gramática:

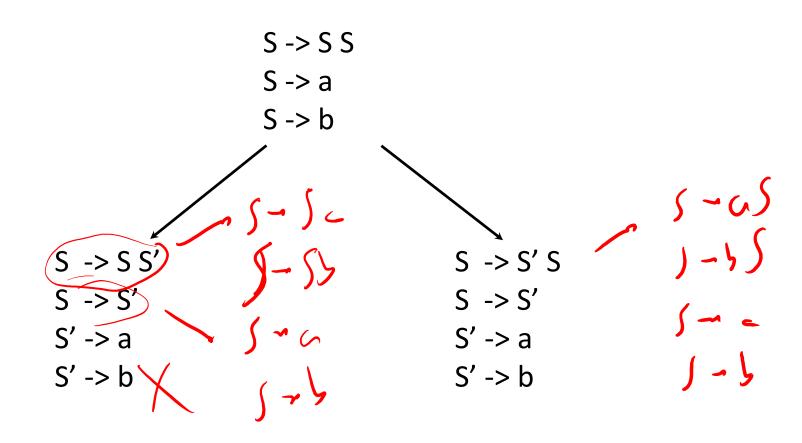
$$S \rightarrow b$$

$$S \rightarrow Sb$$

$$S \rightarrow b$$

#### Quiz

• Qual a versão não ambígua da gramática:



## Contornando ambiguidade

- Na prática, um uso judicioso de ambiguidade pode simplificar a gramática, e deixar ela mais natural
- Tanto a versão ambígua da gramática de expressões simples quanto a gramática do if-else são mais simples que suas versões não ambíguas!
- Podemos eliminar a ambiguidade não na gramática, mas na implementação do analisador sintático
- As ferramentas de geração de analisadores possuem regras de eliminação de ambiguidade, e diretivas de precedência e associatividade que permitem controlar como essa eliminação é feita